



**ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO (EAD)  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
PROJETO EXPERIMENTAL / RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**“PROFESSORA SILVIA LEITORA”: USANDO AS REDES SOCIAIS  
PARA O INCENTIVO À LEITURA E AO AMOR AOS LIVROS**

Silvia da Rosa Ziani

**Uruguaiana  
2023**

**SILVIA DA ROSA ZIANI**

**“PROFESSORA SILVIA LEITORA”: USANDO AS REDES SOCIAIS  
PARA O INCENTIVO À LEITURA E AO AMOR AOS LIVROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Mídia e Educação pela Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Ruschel Duval

**Uruguaiiana  
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

Z64" Ziani, Silvia da Rosa  
"Professora Silvia Leitora": usando as redes sociais para o  
incentivo à leitura e o amor aos livros. / Silvia da Rosa  
Ziani.  
24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) --  
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E  
EDUCAÇÃO, 2023.  
"Orientação: Adriana Ruschel Duval".

1. Uso das redes sociais na educação. 2. Incentivo à  
leitura . I. Título.

**SILVIA DA ROSA ZIANI**

**"PROFESSORA SILVIA LEITORA": USANDO AS REDES SOCIAIS PARA O INCENTIVO À  
LEITURA E AO AMOR AOS LIVROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa/UAB, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 24 de março de 2023.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Adriana Ruschel Duval  
Orientadora  
(Unipampa/UAB)

---

Prof. Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin  
(Unipampa/UAB)

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Cristiane Araújo Rapeti



Assinado eletronicamente por **ADRIANA RUSCHEL DUVAL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/03/2023, às 20:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MIRO LUIZ DOS SANTOS BACIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/03/2023, às 20:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Cristiane Araújo Rapeti, Usuário Externo**, em 25/03/2023, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1080440** e o código CRC **80F6250B**.

## RESUMO

O projeto experimental em questão trabalhou da utilização de redes sociais, Instagram e TikTok, para o incentivo à leitura. Inicialmente o objetivo seria incentivar os alunos do 5º ano da EMEF 22 de Outubro, do município de Barra do Quaraí, no Rio Grande do Sul, e acabou por promover uma atividade através da quais pessoas de várias idades e lugares puderam acessar o conteúdo, pois as redes sociais possuem uma abrangência muito ampla. Conclui-se que a experiência foi bem-sucedida, pois muitos alunos curtem e comentam os vídeos ou imagens e, em sala de aula, pedem para que o livro comentado na rede social seja lido pela professora.

**Palavras-chave:** Livro; Leitura; Redes Sociais; Educação; Instagram; TikTok; Professora Silvia Leitora.

## RESUMEN

El proyecto experimental en cuestión funcionó a partir del uso de las redes sociales, Instagram y TikTok, para incentivar la lectura. Inicialmente, el objetivo era incentivar a los alumnos del 5º año de la EMEF 22 de Outubro, del municipio de Barra do Quaraí, en Rio Grande do Sul, y terminó promoviendo una actividad a través de la cual personas de diversas edades y lugares pudieran acceder al contenido, ya que las redes sociales tienen un alcance muy amplio. Se concluye que la experiencia fue exitosa, ya que a muchos estudiantes les gusta y comentan los videos o imágenes y, en el aula, piden al docente que lea el libro comentado en la red social.

**Palabras llave:** Libro; Lectura; Redes sociales; Educación; Instagram; Tik Tok; Maestra Silvia Lectora.

## SUMÁRIO

|                                                  |           |
|--------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                       | <b>08</b> |
| <b>2. O RELATO DA EXPERIÊNCIA .....</b>          | <b>08</b> |
| <b>2.1 Subsídios teóricos.....</b>               | <b>08</b> |
| <b>2.2 Objetivos e enfoque experimental.....</b> | <b>12</b> |
| <b>2.3 Procedimentos metodológicos.....</b>      | <b>12</b> |
| <b>3. RESULTADOS E REFLEXÕES .....</b>           | <b>19</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                          | <b>21</b> |
| <b>APÊNDICES .....</b>                           | <b>23</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

Entre as possibilidades técnicas e tecnológicas disponíveis, o uso das redes sociais é citado por seu grande acesso por parte dos alunos e suas famílias. Isso ocorre, especialmente, nos dias atuais, quando o telefone celular não sai das mãos dos educandos. Então por que não usar as redes sociais no processo do hábito pela leitura e visando desenvolver o amor pelos livros? Neste relato vamos comentar como empreendemos isso e quais as considerações a respeito.

Destacamos que o desenvolvimento do trabalho compreendeu os meses de novembro de 2022 a março 2023, com grande expectativa de continuidade, pois o incentivo à leitura faz parte da prática como professora. Incluiu leitura prévia dos livros, assim como a busca de informações sobre os autores, gravações de vídeos, produção de imagens, utilizando aplicativos como Canva e CapCut, além das redes sociais Instagram e TikTok.

## 2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

### 2.1 Subsídios teóricos

Trabalhamos a partir do contato com fundamentos teóricos relacionados a: leitura – importância e desafios na atualidade; e redes sociais – papel na realização de ações em prol da educação e da motivação dos alunos para práticas e posturas.

#### *Leitura – importância e desafios na atualidade*

Inicialmente, para podermos empreender o projeto experimental, nos baseamos em saber que a leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos. Ler desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico, e amplia a habilidade para a escrita. No entanto, o hábito da leitura de livros tem se tornado raro nos últimos tempos. Alunos não leem ou têm pouco interesse pelas obras. Dentre os principais “culpados” por isso são citados os avanços tecnológicos que, em tese, são mais atraentes e práticos.

Esse cenário referente à leitura não é um fenômeno atual, segundo Silva (2015):

A crise da leitura em nosso país deve ser inserida, para efeito de compreensão, no quadro maior da crise socioeconômica brasileira – quadro esse facilmente percebido, recorrentemente denunciado e sacrificadamente vivido pelo nosso povo, nestes últimos 25 anos. Por outro lado, a crise da leitura não deve ser tomada como um fenômeno desta década ou mesmo deste século, à medida que sempre houve, desde o período colonial, discriminação e marginalização no processo de formação de leitores. Assim, seria melhor falarmos de um movimento acelerado em direção a um abismo social, que agudiza uma crise que sempre existiu neste país e que, dentro de novas condições econômicas e sociais, permeadas por um clima mais saudável de liberdade de expressão, permite ser pública – e criticamente analisada” (SILVA, 1995, p. 43).

Silva (1995) explica sobre as origens dessa crise, como vimos, de modo mais amplo, no sentido histórico. E também rebate um dos principais argumentos usados para se justificar o porquê de os jovens não estarem interessados nos livros, como no passado: a presença, na vida cotidiana, de aparatos tecnológicos como a televisão. Conforme o autor, essas posturas que revelam o desinteresse pelos livros “não estão vinculadas à presença e à influência da televisão na sociedade brasileira, como parece explicar o senso comum (SILVA, 1995, p. 43)”.

Contudo, vale frisar que, para Zilberman (1985, p. 11), “a crise na leitura tem sido interpretada também como uma crise da escola”. Silva acrescenta que, “para muita gente, ‘ir à escola’ ainda é sinônimo de ‘aprender a ler e escrever’” (SILVA, 1998, p. 03).

Percebemos que, com o avanço das tecnologias digitais e o aumento nas condições de acesso, o número de novos leitores de livros é cada vez menor. É papel do educador incentivar os alunos a esse hábito; portanto, utilizar as tão inseparáveis redes sociais, para aproximar crianças e adolescentes de livros e de todos os benefícios já citados sobre a prática de ler, se tornou algo de grande valia.

*Redes sociais – papel na realização de ações em prol da educação e da motivação dos alunos para práticas e posturas*

Diante da problemática constatada, testamos a perspectiva de criação de estímulos a partir das redes sociais, para a alteração dessa realidade. Portanto, colocamos em prática esse procedimento, como projeto experimental de final de curso. Afinal, somos usuários das redes sociais também.

Particularmente, possuo vários alunos com acesso aos meus perfis nas redes sociais, sobretudo a partir da pandemia de Covid 19, quando se fez necessária essa aproximação. Reflito que, nesse ponto, foi algo bem positivo, já que nos aproximamos sem precisar estarmos juntos presencialmente, e saímos da zona de conforto para aprendermos a utilizar essas tecnologias digitais.

De modo a compreender como poderia atuar no sentido de promover o gosto pela leitura e o amor pelos livros, busquei alguns referenciais teóricos em estudos como o de Rojo (2012), com a Pedagogia dos Multiletramentos. De igual forma, encontrei respaldo nos pressupostos de Dias e Aragão (2014) e Xavier e Aragão (2013), que retratam a potencialidade da utilização da tecnologia digital como proposta metodológica de ensino. Os estudos de Solé (1998) e Raimundo (2009) igualmente se revelaram fundamentais para a compreensão do trabalho pedagógico voltado à formação do leitor.

A ideia da Pedagogia dos Multiletramentos está relacionada ao intuito de formar os professores para que consigam ultrapassar a lógica do século XIX, da educação transmissiva, do patrimônio que eles têm a transmitir – e que possam contemplar o funcionamento da vida social contemporânea, refletindo isso em sua prática docente. A tecnologia ajuda a trazer novas possibilidades para a sala de aula. Além de aproximar estudantes de outras fontes de informação, permite que professores explorem diferentes recursos para transmitir o conhecimento. Quem também ganha com isso são as instituições, que passam a oferecer uma educação de maior qualidade.

Segundo Isabel Solé (1988), as estratégias de leitura são ferramentas necessárias para o desenvolvimento da leitura proficiente. Sua utilização permite compreender e interpretar, de forma autônoma, os textos lidos, e pretende despertar o professor para a importância de desenvolver um trabalho efetivo no sentido da formação do leitor independente, crítico e reflexivo.

A escolha das redes sociais Instagram e TikTok deu-se pelo fato de observar o que mais os alunos utilizavam, sobre o que eles falavam em sala de aula – isso ainda no ano de 2022, entre novembro e dezembro.

Os tempos mudaram e as formas de ensinar e de aprender também. O surgimento de novas tecnologias, o “boom” dos celulares e tablets e a ascensão das

mídias sociais não vieram sozinhos. Eles trouxeram consigo uma diferente perspectiva de comunicação e possibilidades inovadoras para a educação.

Hoje as informações são muito mais rápidas e acessíveis do que tempos atrás; os alunos se tornaram mais conectados com o mundo e, por isso, a escola não tem como pensar na prática pedagógica sem o uso de ferramentas tecnológicas e tendências de aprendizagem, incluído as redes sociais.

Em síntese, entendo que as redes sociais podem extrapolar a esfera do entretenimento e chegar a do conhecimento, tornando-se extensões positivas da sala de aula. Para tanto sua utilização precisa ser feita de maneira planejada, contextualizada, mediada e enriquecedora, daí a importância de conhecer – de verdade – cada uma dessas redes.

O uso do TikTok no contexto educacional pode se dar em mais de uma dimensão, ou seja, tanto na distribuição de conteúdo, como nos processos avaliativos criativos, que requerem do estudante uma posição de protagonismo, rompendo com velhos paradigmas da educação pautados na mera transmissão do conhecimento. Os vídeos do TikTok são curtos, mas é possível encaixar pequenos resumos ou tópicos centrais de algum conteúdo. É uma ótima forma de reforçar o aprendizado da lição – no nosso caso o incentivo à leitura, com dicas de livros.

Ao considerar a questão de sentido, fator central às discussões na Educação, Lima, Silva & Loureiro (2020) afirmam que o Instagram, por estar mais inserido no cotidiano do aluno, gera maior significado no processo de aprendizagem, resultando em maior engajamento e, conseqüentemente, motivação. No intuito de ampliar o repertório didático-pedagógico dos professores, é necessário levar em consideração que as redes sociais consistem em um espaço inovador, motivador e de encontro entre sujeitos que colaboram uns com os outros. Permitem, sobretudo, a mobilização de diversos saberes – cognitivos, socioemocionais, estéticos etc. – e promovem a articulação de diferentes pensamentos (TEIXEIRA ET AL., 2017; LIMA, SILVA & LOUREIRO, 2020).

## 2.2 Objetivo e enfoque experimental

Idealizamos o projeto com o objetivo de promover, por intermédio das redes sociais, o incentivo à leitura e o amor pelos livros.

Como enfoque experimental, a ideia foi empreender esse objetivo através de vídeos e imagens para serem publicados no TikTok e no Instagram, em perfis do projeto, voltados aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – para que acessassem e se interessassem pela leitura dos livros indicados nessas mídias digitais.

No entanto, como as redes sociais acabam interpelando um público bastante amplo, alunos de outras turmas, e até de outras escolas, visualizaram as publicações e, dessa maneira, tivemos ampliado o alcance do projeto.

## 2.3 Procedimentos metodológicos

O projeto experimental teve início a partir das contas criadas no Instagram e no TikTok com o nome de “Professora Leitora”, onde os alunos foram curtindo e se tornando “amigos”. Deste modo, foram se familiarizando com as publicações de incentivo à leitura e com as dicas de livros.

O nome das páginas criadas em ambas as redes sociais se deve ao fato de residirmos num município pequeno, onde a grande maioria das pessoas se conhece, e pelo fato de os alunos, pais e famílias, terem alguém próximo a eles (que eles conhecem têm contato) falando sobre leitura e livros, ou seja, sua própria professora – eu, Silvia Ziani.

Os links para acesso, no Instagram e TikTok, são:

TikTok: <https://www.tiktok.com/@silvia.prof.leitora? t=8aVzVLp9brK& r=1>

Instagram: <https://instagram.com/professora.leitora?igshid=ZDdkNTZiNTM>

### *Definição das pautas e dos formatos*

Seguindo o tema “Incentivo à Leitura”, pensamos em como realizar as publicações nas redes sociais para que chegássemos ao objetivo. Decidimos pelos seguintes passos:

- :: Escolher os livros;
- :: Ler dos livros (ou reler, no caso de livros já lidos);
- :: Pesquisar sobre os autores;
- :: Escolher o local para as gravações;
- :: Aprender a utilizar o Canva e o CapCut;
- :: Gravar os vídeos;
- :: Criar as páginas no Instagram (“@professora.leitora”) e no TikTok (“@silvia.prof.leitora”).

### *Execução da proposta*

Dando continuidade ao processo, iniciei a execução dos passos necessários até a publicação dos vídeos e imagens nas referidas redes sociais.

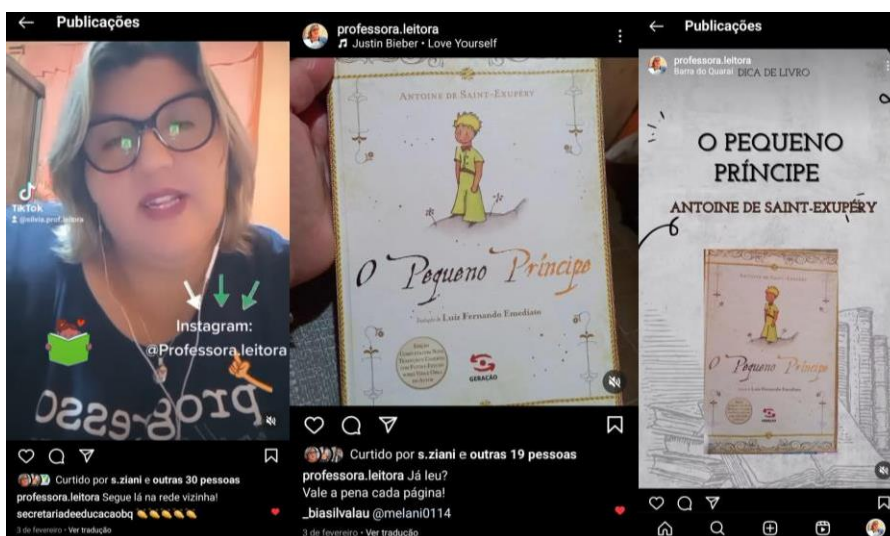
Durante o percurso, surgiu o interesse, por parte de outras pessoas que não eram meus alunos. Pessoas de lugares que nem conheço, e de diversas idades. O público-alvo, que eram os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da EMEF 22 de Outubro, também foi atingido, tanto que muitos, em sala de aula, perguntavam se realmente esses perfis eram ligados a mim e se eu levaria para a sala de aula aqueles livros para serem lidos.

Durante a realização do projeto tive dificuldades para gravar os vídeos, por um sentimento de insegurança, pelo receio de não dar certo, juntamente com a ansiedade em fazer algo novo, expondo-se pessoalmente, de uma certa maneira. Porém, aos poucos fui me tranquilizando. Sei que sou uma profissional, que os alunos gostam de mim, e o carinho que demonstram é recíproco. Tenho muitos que já foram alunos e que são, hoje em dia, adultos com os quais tenho uma relação de amizade e convivência.

Vencidos os receios iniciais, o projeto foi implementado. Os alunos começaram a interagir com as publicações e falar sobre elas em sala de aula. Abaixo estão *prints* do perfil no TikTok, que disponho neste relato a título ilustrativo, para dar uma ideia do que foi compreendido. Não usarei legendas, pois a ideia é apenas uma extração das imagens publicadas, autoexplicativas.



A seguir estão *prints* do perfil no Instagram:



### Atividades relacionadas

#### Atividade 1

A partir do vídeo visualizado nas redes sociais, e a pedido dos próprios alunos, realizamos a atividade Hora do Conto (Atividade 1) em sala de aula, envolvendo a indicação de livro nas redes sociais.

A história contada foi “Malala, a menina que queria ir para a escola”, de Adriana Carranca. Utilizei o tablet para contar a história, já que não consegui o livro físico – o que não fez diferença nenhuma e até gerou mais interesse nos alunos, pois muitos nunca



tinham visto um livro digital. Aproveitei a oportunidade para enviar, nos grupos de WhatsApp das turmas (onde estão os responsáveis e os alunos), o arquivo do livro digital. Dessa forma, eles poderiam ler, com suas famílias, em casa.



Contando a história de Malala, na Atividade 1, junto ao 5º ano

Após a condução da história, propus um debate sobre os temas abordados no livro: a diferença da cultura de nosso país e a dos muçulmanos; o terrorismo causado pelo grupo Talibã; persistência da menina da história em querer estudar e que as outras meninas de seu país também pudessem; a vontade da menina Malala em aprender sobre inúmeras coisas; o atentado que ela sofreu; o prêmio Nobel da Paz que ela ganhou, com apenas 17 anos; entre outros assuntos que chamaram a atenção dos alunos. Partindo desse debate, os alunos fizeram atividades de desenho sobre o que mais acharam interessante na história.



Desenho realizado para a Atividade 1

## Atividade 2

Os alunos assistiram a vídeo sobre o livro “E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas”, de Emicida, e pediram para que eu contasse a história do livro.

Iniciei fazendo uma reflexão sobre medo, o medo de cada aluno, inclusive falei sobre os meus medos, e questionei o porquê de termos medo. A partir dessa conversa realizei uma leitura deleite. As fotos abaixo são desse momento.



Trabalhando com a leitura do livro de Emicida

A história conta sobre uma menina que tem muito medo do escuro, e fica imaginando mil coisas que têm no seu quarto durante a noite. Até que o próprio “medo” aparece e fala que é necessário, para que “possamos ter cuidado e ficarmos atentos”. E fica claro que a maioria de nossos medos está “apenas dentro da nossa imaginação”.

### 3 RESULTADOS E REFLEXÕES

Depois de todo o percurso do projeto, chegamos à conclusão de que as páginas criadas não deverão acabar. Ou seja, pretendo dar sequência a esse trabalho, para que mais alunos tenham a possibilidade de receber dicas de livros e motivação à leitura, acessando suas redes sociais.

Após essa experiência, em sala de aula, pude perceber que as redes sociais podem ser utilizadas como recursos para uma aula mais interessante e motivadora; e que outros alunos, de outras professoras, em outras escolas, poderão ter essa mesma conduta, em suas práticas.

A cada postagem os alunos perguntavam quando seria a próxima, se eu realmente tinha lido todos os livros, por que eu tinha decidido fazer esse tipo de vídeo... Uns “passavam” para outros a “página da Professora” no Instagram e no TikTok.

O vídeo que rendeu mais curtidas foi, em ambas as redes sociais, o que fala da obra “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry. Talvez por ser um livro mundialmente conhecido, ou pela mensagem que transmite. De fato, é meu livro preferido. Creio que, sobre ele, eu tenha falado com mais emoção e mais propriedade sobre a história. Combinei com os alunos que esse livro será lido aos poucos, um capítulo por dia, por se tratar de um texto mais extenso. Portanto, eles estão ansiosos por essa leitura!

O vídeo que chamou mais a atenção dos alunos foi “Malala, a menina que queria ir para a Escola”, de Adriana Carranca, pois eles acharam a menina da capa diferente das meninas da nossa vivência, da nossa rotina. E, ao ouvirem a narrativa, se encantaram com a história da Malala – principalmente por ser uma história real. Também se interessaram em saber sobre as tradições do povo muçulmano e se deram conta de que, em nossa cidade, existem pessoas que se vestem como ela, pois pertencem à mesma cultura.

Acredito que o próximo passo será buscar livros para jovens e adolescentes, pois me cobram obras voltadas ao “gosto” deles. Como no ano de 2022 eu trabalhei nas turmas de anos finais, com a disciplina Projeto de Vida, ainda tenho muita proximidade com os alunos dessa faixa etária.

Conforme relatei anteriormente, foi difícil iniciar as gravações dos vídeos. Mesmo eu não sendo uma pessoa tímida, tinha receio de não fazer direito, de não colocar emoção suficiente que levasse os alunos (e demais pessoas) a se interessarem pela leitura e pelos livros, que é meu principal objetivo. No entanto, tive grande apoio do meu filho, Hebert, de 19 anos, que ama ler, como eu. Ele me deu o incentivo que me faltava quando disse que me viu a vida toda lendo e dando livros para ele, que se hoje ele ama ler é porque se inspirou em mim. Isso foi o que me fortaleceu para dar início ao projeto. Durante as próprias gravações, era ele quem estava comigo para fazer o registro audiovisual.

Depois de todo esse incentivo recebido, acredito que minha habilidade de ter facilidade de falar, de me comunicar de forma que as crianças e jovens me entendam, e de ter carinho pelos alunos e deles comigo, me deram o impulso necessário para realizar o projeto experimental. Até porque falar sobre leitura é maravilhoso, pois é uma coisa que gosto muito e incentivo demais meus alunos, na prática docente. Eu tenho confiança de que alguns alunos, da minha escola ou de outra, tenham lido algum livro indicado por mim, pois recebo mensagens de alunos e ex-alunos falando sobre os livros citados nas publicações.

É importante também mencionar o impacto que essa experiência teve junto à comunidade escolar – colegas, equipe diretiva e pedagógica acessaram as redes sociais e viram as publicações, compreendendo, de forma positiva, o incentivo à leitura. Os pais e responsáveis também relataram que consideraram importante, já que observam o fato de seus filhos ficarem a maior parte do tempo de olho no celular.

Importante também ressaltar que, para mim, como docente da rede municipal de ensino da Barra do Quaraí e aluna do curso de pós-graduação em Mídia e Educação, foi uma experiência maravilhosa. Pude ver o potencial de utilizar as mídias na educação – que, por vezes, se pensa ser algo muito difícil e caro, mas que existem muitas possibilidades de viabilizar isso. Posso dizer que, com certeza, darei sequência ao projeto desenvolvido, com muita alegria e motivação.

#### 4 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de, et al. ZILBERMAN, Regina (org). **Leitura em crise na escola: As alternativas do professor**. 4ª Ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

DIAS, Iky Anne; ARAGÃO, Rodrigo Camargo. Multiletramentos, facebook e ensino de inglês nas escolas. **Revista Calidoscópico**, v. 12, n. 3, p. 380-389, set/dez 2014.

DIAS, M. V. A. et.al. “Minicontos Multimodais: reescrevendo imagens cotidianas”. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, pp. 75-94.

LIMA, L.; Silva, D. G & Loureiro, R. C.. **Redes sociais e docência: um estudo sobre a integração da rede social Instagram no contexto escola**. **Revista Multidisciplinar Humanidades e Tecnologias** - 26, 2020, pp. 128-148.

LORENZI, Gislaine Cristina Correr; PÁDUA, Tainá-Rekã Wanderley de. “Blog nos anos iniciais do fundamental I: a reconstrução de sentido de um clássico infantil”. In: ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, pp. 35-54.

RAIMUNDO, Ana Paula Peres. A mediação na formação do leitor. **Anais do 3º CELLI – Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários**, Maringá, 2009, pp. 107-117.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A produção da leitura na escola**. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. **Elementos de pedagogia da leitura**. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

\_\_\_\_\_. **Leitura e realidade brasileira**. 5ª Ed. Porto Alegre: mercado Aberto, 1997.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEIXEIRA, A. F.; Nogueira, J. S.; Moreira, R. A. C. C & Bottentut-Junior, J. B. (2017). A rede social Facebook e suas possibilidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Revista ESPACIOS**, 38(05).

## 5 APÊNDICES

Redes Sociais do Projeto – link e capa

<https://instagram.com/professora.leitora?igshid=ZDdkNTZiNTM>





<https://www.tiktok.com/@silvia.prof.leitora? t=8aVzVLp9brK& r=1>



Professora Leitora Silvia ★<sub>29</sub>



@silvia.prof.leitora

**2220**  
Seguindo

**253**  
Seguidores

**212**  
Curtidas

Editar Perfil

Adicionar amigo

Professora   
Leitora

Quero dar dicas de Livros para motivar a leitura!

